

Capuano diz que mutuário negligencia nos cálculos

O presidente do Conselho Regional dos Corretores de Imóveis (Creci), Roberto Capuano, disse ontem que "há tanto desespero hoje em se ter uma casa própria que as pessoas acabam se conformando com o valor das prestações a serem pagas e sequer acompanham se o cálculo dos agentes financeiros é correto ou não". É dessa forma que Roberto Capuano explica o fato de não ter havido reclamação sobre as distorções agora reconhecidas pelo próprio Governo no Sistema Financeiro Habitacional.

Capuano lembrou que a crise habitacional só será resolvida quando

estiver em pleno funcionamento a caderneta habitacional que, na sua opinião, "é a luz no final do túnel" para o setor imobiliário. As vendas atualmente têm se concentrado nos imóveis com preços situados em faixa superior a Cz\$ 20 milhões, envolvendo financiamentos com prestação mínima de Cz\$ 50 mil. "Só está se vendendo com financiamento e só a camada de alto poder aquisitivo é que vem realizando negócios. Mas, sem dúvida, financiar um imóvel próprio ainda é um bom negócio, melhor do que pagar os aluguéis que estão sendo cobrados" — concluiu o presidente do Creci.